A mãe de Dom Williamson, adepta da seita gnóstica protestante "Ciência Cristã"

A mãe de Dom Williamson[1], adepta da seita gnóstica protestante "Ciência Cristã"[2], religião do Milner Group[3] (Círculo de Estudos Britânico, ligado ao clã Rothschild), cabeça do imenso Império Vitoriano e matriz histórica do atual globalismo[4] anglo-saxão.

Terça-feira, 19 de maio de 2009.

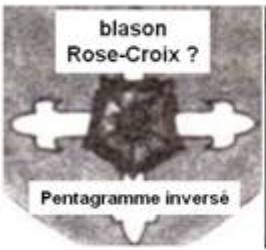
Artigo original disponível no site Virgo Maria.

- Introdução
- 1. Novos elementos biográficos sobre Monsenhor Williamson, por sua governanta durante 20 anos
- 2. A doutrina gnóstica da « Ciência Cristã » da qual sua mãe era uma fervorosa adepta
- 3. A «Ciência Cristã», religião do Milner Group[9], componente histórico da Round Table britânica
- 4. O discurso de Dom Williamson para absolver Ratzinger-Bento XVI de suas heresias: uma teoria da «Ciência Cristã» aplicada dentro da FSSPX?

- 5. Perguntas aos três outros bispos sagrados por Dom Lefebvre em 1988
- Anexos
  - Anexo 1 – Trechos traduzidos de um artigo do Daily Mail
  - Anexo 2: Artigo da Wikipedia sobre a seita da Ciência Cristã[21]
  - Anexo 3: Dossiê das Referências Virgo Maria sobre o ex(?) Anglicano Britânico da FSSPX Dom Richard Williamson à Rosa
- Referências

Introdução







Helen Williamson, falecida em 2000, era uma personalidade forte e uma fervente discípula de Mary Baker Eddy.

Sra. Edna Andrews, governanta da família Williamson durante 20 anos, revela o passado oculto do Monsenhor Richard Williamson.

Monsenhor Williamson escolheu para seu brasão episcopal um símbolo Rosacruz[5], muito semelhante ao da ***Round Table*** britânica.

Monsenhor Williamson sempre manteve **um profundo silêncio sobre sua infância e sua família**, e essa ocultação muito suspeita em um bispo supostamente católico não faz mais do que atrair ainda mais a atenção sobre seu passado.

Mas o véu começa a se rasgar.

Os elementos que publicamos hoje provêm de **pesquisas da imprensa britânica sobre o ex-anglicano, filho de pastor anglicano, em razão de suas declarações negacionistas provocantes na televisão sueca**.

Essas informações agora são retomadas no **artigo biográfico da Wikipedia** dedicado ao bispo britânico.

Essas informações são essenciais para continuar a delinear a verdadeira personalidade de Monsenhor Williamson, o estranho bispo da Rosa[1] da Fraternidade, seu passado e suas origens, para melhor esclarecer **a ação desse agente do « plano Fabien » que supervisiona a operação de infiltração e de subversão clerical da FSSPX desde sua fundação.**

São as recentes declarações de **sua antiga governanta Sra. Edna Andrews ao *Daily Mail* em 7 de fevereiro de 2009** que, tendo-o conhecido muito bem, dissipam essa densa cortina de fumaça para **revelar alguns detalhes preciosos sobre as origens familiares de Monsenhor Williamson.**

1. Novos elementos biográficos sobre Monsenhor Williamson, por sua governanta durante 20 anos

Monsenhor Richard Williamson nasceu da **união de Mr. Williamson, um protestante escocês, comprador chefe na *Marks & Spencers*, que faleceu em 1987, e de Mme Helen Williamson, que morreu aos 93 anos em 2000, adepta da seita protestante "*Christian Science* ", nascida em Paris de pais americanos abastados**.

No momento de seu encontro, **Mr. Williamson pai era comprador de artigos de lingerie na *Marks & Spencers*, onde terminaria sua carreira frustrado por não ter sido integrado ao Conselho de Direção**, para grande desapontamento de sua esposa, furiosa com seu fracasso.

> « *Segundo ela, foi porque ele não era judeu, lembra Mme Andrews. Eu nunca ouvi Mr. Williamson dizer isso, mas* ***Mme Williamson, por outro lado, não deixava de ressaltar.*** »

A família Williamson viveu no **Buckinghamshire, em uma casa confortável, com a governanta, Mme Edna Andrews, hospedada em seu próprio chalé na propriedade, durante vinte anos até 1977**.

Harry, irmão mais velho de Monsenhor Williamson, trabalha na City de Londres, após uma carreira abreviada na *Marks & Spencers*, e Tom, o mais novo, entrou na indústria cinematográfica na Nova Zelândia.

Mme Helen Williamson era uma « ***mulher de grande caráter*** » que, segundo Mme Andrews,

> « ***fazia as regras na casa*** », « *Mme Williamson era uma grande dama e uma talentosa pianista, mas tinha opiniões muito firmes, assim como Richard, suponho* », declara Mme Andrews.

Richard Williamson, orgulho da família, **obteve uma bolsa para estudar literatura inglesa na Universidade de Cambridge, após ter estudado em Winchester.**

Ele ensinou francês em Gana de 1963 a 1965, e foi professor no St Paul's até 1970.

> *« Brilhante linguista,* ***ele lecionou em outros idiomas além do inglês, incluindo o alemão****. "Williamson foi um mestre muito apreciado, uma espécie de não-conformista que se mergulhava entusiasticamente na vida da escola. Ele foi treinador de remo, animador de clubes de discos e de ópera". "Era, assim como sua mãe, uma pessoa de convicções fortes (...).* ***Essas convicções eram tão fortes que nada saiu como previsto quando ele tentou se tornar sacerdote no Oratório de Brompton, a tal ponto que ele foi embora após alguns meses****. "*

O Oratório de Brompton foi fundado por discípulos de Newman que o seguiram em sua conversão ao catolicismo.

Richard Williamson foi recebido na igreja católica em transformação **por um « *conservador* » Conc**



O Oratório Conciliar de Brompton (Londres), de onde Richard Williamson foi dispensado em 1971.

Segundo Mme Andrews,

> ***« ele pensava em se tornar sacerdote e vivia essencialmente em um pequeno mundo só seu. Ele era o mais bonito dos três irmãos, mas nunca teve uma namorada. Para ser honesta, tenho que dizer que achava que ele era homossexual*****. »**

E **o futuro Monsenhor Williamson forneceu à sua governanta um livro considerado um clássico da literatura erótica:**

> *« Era um garoto tão amável, tão reflexivo e tão compreensivo.* ***Lembro-me da época em que todos os jornais falavam do livro "O Amante de Lady Chatterley". Eu era jovem na época, e disse a ele que não conseguia encontrá-lo em Beaconsfield; então ele me enviou um exemplar de Cambridge****. »*

O *Daily Mail* traz críticas muito severas sobre Richard Williamson:

> *« **“ Ele é terrivelmente vaidoso**; isso se nota nas roupas que usa e no corte de sua batina”, declara uma de suas conhecidas católicas.*
>
> *“ Ele está sempre* ***extremamente elegante e bem vestido, frequentemente rodeado de jovens muito bem cuidados que o veneram. Ele adora ser o centro das atenções****.”*
>
> *E ainda: “****Mas o bispo, descrito como “ inteligentemente arrogante ” por um católico proeminente, tem opiniões provocativas sobre todo tipo de assunto****.”*

2. A doutrina gnóstica da « Ciência Cristã » da qual sua mãe era uma fervorosa adepta



Mary Baker Eddy

De acordo com as próprias palavras de **Mary Baker Eddy**, extraídas de sua obra, ***Manual da Igreja-Mãe, artigos de fé***, a doutrina da "***Ciência Cristã*** " professa o princípio da ***Sola Scriptura***, típico dos protestantes que rejeitam o Magistério da Igreja:

> "*nós tomamos* ***a Palavra inspirada da Bíblia como nosso guia suficiente para alcançar a vida eterna*** ".

A seita também apresenta o pecado como isento de qualquer culpa e responsabilidade do pecador, tratando-se simplesmente de uma "***compreensão espiritual que afasta o mal como irreal*** ".

Essa afirmação implica uma negação implícita do pecado original herdado da culpa de Adão e Eva, pois o pecado original, como mal, é considerado "***irreal*** ".

A doutrina professa o salto pela "***compreensão*** ", o que ilustra **a doutrina gnóstica de salvação pela conhecimento**.

Assim,

>

> "*a crucificação de Jesus e sua ressurreição* ***serviram para elevar a fé até a compreensão da Vida eterna, ou seja, da totalidade da Alma, do Espírito e do nada da matéria*** ".

O Sacrifício da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo não é, portanto, expiatório e redentor pelo resgate dos pecados, mas **torna-se salutar porque proporciona uma "compreensão" das realidades sobrenaturais**.

Nosso Senhor Jesus Cristo é, portanto, apresentado como o "gnóstico" por excelência, aquele cujo conhecimento se elevou mais alto.

Também notamos o desprezo pela **matéria, que é considerada como um "nada"**.

Essa visão gnóstica da salvação e da natureza de Jesus Cristo é característica da doutrina da Ciência Cristã, que enfatiza a importância da compreensão espiritual e da busca do conhecimento divino.

De acordo com a Wikipedia,

> **"*Mary Baker Eddy vê o mal como um 'erro' que pode ser dissipado graças a uma melhor compreensão espiritual.*"**

Essa concepção falsa leva à **afirmação de uma salvação, não pelo perdão dos pecados, resgatados por Nosso Senhor Jesus Cristo e condicionados a uma contrição pelo pecador, mas por uma conhecimento, na linha das doutrinas gnósticas**:

> **"*o homem deve ser inteiramente espiritual e tão perfeito quanto seu criador. Daí se segue que o homem mortal, doente e pecador, tal como aparece aos sentidos físicos, é uma representação falsa do homem, uma concepção material errada do que ele é realmente.*"**
>
> **"*A matéria em si é considerada irreal e uma distorção da verdadeira realidade espiritual, 'não como uma substância criada por Deus, mas como um modo limitado da percepção humana'.*"**

Outro aspecto gnóstico muito revelador é **a doutrina do andrógino**, pois **a "Ciência Cristã" reconhece "em Deus um aspecto masculino e feminino", "Deus o Pai-Mãe"**.

As doutrinas gnósticas, retomadas universalmente pelas seitas iluministas satânicas britânicas R+C dos séculos XIX e XX, ensinando todas mais ou menos a pretensa natureza andrógina de Deus, revelam todas assim suas profundas influências vindas da

cabala judaica, caracterizada precisamente por essas concepções andróginas particularmente perversas e anti-cristãs.

Sabe-se, por exemplo, que **nos anos 1840, um iluminado chamado Louis Ganneau, percorria a *intelligentsia* parisiense romântica, pretendendo ser o avatar encarnado da verdadeira divindade andrógina: o MAPA ou "Mãe-Amor-Pai", noção muito próxima daquela de "Deus, o Pai-Mãe" difundida uma geração mais tarde pela iluminada Marie-Baker-Eddy e sua "Ciência Cristã"**.

"Mapa", pseudônimo de um escultor francês, Ganneau, que fundou em Paris, por volta de 1840, uma seita chamada Evadista (de Eva e Adão). Seu "nome de guerra", Mapa, vinha de *mater* e *pater*_; el eus". [6]



Eliphas Levi

Adicionemos - para melhor perceber a conexão - que **Louis Ganneau foi o "guru" do diácono deposto Louis-Alphonse Constant**, que se tornou o mago R+C Eliphas Levy[7], o qual, após longas estadias na Grã-Bretanha e contatos com o escritor **illuminista satanista britânico Edward Bulwer-Lytton (autor, além do famoso "Os Últimos Dias de Pompeia", do romance famoso "Zanoni" - mago R+C), influenciou profundamente o renascimento das lojas satânicas iluministas R+C britânicas na segunda metade do século XIX, sendo em particular a origem da criação das muito famosas SRIA (Societas Rosicruciana in Anglia) e Golden Dawn (The Hermetic Order of the Golden Dawn of Outer), onde o famoso mago satanista britânico R+C, ex-aluno de Cambridge, Aleister Crowley, começou no ocultismo e satanismo.**



Aleister Crowley

Eliphas Levy faleceu brutalmente (teria sido esfaqueado) em seu oratório no mesmo dia em que Aleister Crowley, o famoso mago satanista britânico, ex-aluno de Cambridge e familiar dos meios mais poderosos do Reino Unido, nasceu. Crowley afirmou durante toda a sua vida ser a reencarnação de Eliphas Levy, o mago que, ex-diácono católico deposto, devia sua "conversão" satanista iluminada inicial ao MAPA andrógino, Louis Ganneau.

Toda a cristologia desta seita "Ciência Cristã" é herética e retoma as teorias heréticas dos III e IV séculos, condenadas várias vezes pelos concílios da Ásia Menor.

O adocionismo ou as teorias nestorianas[8] não estão longe:

> *"O "Cristo" é percebido como **um princípio espiritual que Jesus (o homem) expressou em tal grau que pode ser chamado de "Jesus Cristo".** O mesmo "Cristo", ou consciência divina, estaria presente e ativo em qualquer pessoa disposta a reconhecê-lo, trazendo assim uma melhor compreensão espiritual.".*

E outro aspecto importante para o comentário seguinte,

> ***"A "Ciência Cristã" considera que a doença e todas as outras dificuldades não têm realidade - ou seja, não são criadas por Deus - e portanto podem ser vencidas pela oração:"** "A oração que reforma os*

> *pecadores e cura os doentes é uma fé absoluta no fato de que tudo é possível a Deus - uma compreensão espiritual de Deus, um amor desinteressado."[17]*

Esses aspectos da "Ciência Cristã" ilustram claramente as influências gnósticas e heréticas presentes na doutrina da seita, bem como o foco na cura através da oração e da fé em Deus, como discutido anteriormente.

O sociólogo Vilfredo Pareto, famoso,

> *"vê uma espécie de 'tautologia' nesta abordagem que afirma que 'uma ideia que não existe para a pessoa seria inexistente para ela' e acrescenta que* ***os conceitos como a doença e a morte se impõem de qualquer maneira aos indivíduos, mesmo que procurem escapar deles****. Como consequência, ele vê na* ***'Ciência Cristã' uma religião 'totalmente em guerra contra qualquer pensamento científico'****'[23].*

E Pareto,

> *"vê na 'Ciência Cristã' um exemplo de 'religião combinada com a metafísica mais avançada, que pode ser definida como um tipo de 'hegelianismo bíblico'"* **[12]*. De acordo com o teólogo Richard Bergeron, 'a 'Ciência Cristã' oferece uma visão monista e emanativista do mundo: ensina o caráter ilusório da matéria, que é apenas uma projeção do espírito, e do mal, que é apenas uma projeção da consciência falsa'"[13]. Quanto à obra 'Ciência e Saúde', ele a julga como 'uma estranha mistura de elementos da filosofia de Hegel e Berkeley e da terapia mental de Franz Mesmer e Phineas P. Quimby'"****[14].***

Portanto, é neste universo de doutrinas gnósticas que Dom Williamson foi imerso por sua mãe, que "tinha opiniões muito definidas". E Richard Williamson, "era, assim como sua mãe, uma pessoa com convicções fortes", como afirma sua governanta, Sra. Edna Andrews.

Essas observações sobre a "Ciência Cristã" mostram como a seita tem aspectos gnósticos e conflitos com o pensamento científico, bem como influências de várias fontes filosóficas e espirituais. A formação de Richard Williamson nesse contexto pode ter contribuído para suas convicções fortes e sua visão de mundo posteriormente como bispo.

3. A «Ciência Cristã», religião do Milner Group[9], componente histórico da Round Table britânica

Após destacar os aspectos gnósticos da doutrina da ***Ciência Cristã***, é muito esclarecedor conhecer as conexões históricas intrigantes da seita ***Ciência Cristã*** com a ***Round Table*** **britânica e americana**.

Essas conexões são reveladas - desde 1981 em seu livro que ele quis póstumo "*The Anglo-American Establishment*" - por uma autoridade do mundo universitário americano, o Professor Carroll Quigley (1910-1977), antigo mentor de Henry Kissinger e Bill Clinton na Georgetown University:

> *"The existence of an American Round Table was disclosed in The Anglo-American Establishment by Carroll Quigley, a professor (now deceased) in the School of Foreign Service at Georgetown University and the mentor of President Bill Clinton:*
>
> *"In the middle of 1890s Rhodes had a personal income of at least a million pounds sterling a year (then about $5,000,000) which was spent so freely for his mysterious purposes that he was usually overdrawn on his account. ...These purposes centered on his desire to federate the English-speaking peoples and to bring all the habitable portions of the world under their control. For this purpose Rhodes left part of his great fortune to found the Rhodes Scholarships at Oxford...The power and influence of the Rhodes-Milner group in British imperial affairs and in foreign policy since 1889, although not widely recognized, can hardly be exaggerated...The American branch of this English Establishment extended much of its influence through five American newspapers (The New York Times, New York Herald Tribune, Christian Science Monitor, The Washington Post, and the lamented Boston Evening Transcript)."[10]*

Tradução

> *« No início da década de 1890, a renda pessoal de Rhodes somava, no mínimo, um milhão de libras esterlinas por ano (além dos cinco milhões de libras de descoberto bancário que ele gastava tão facilmente para fins misteriosos. [...] Esses fins estavam relacionados ao seu desejo de federar os povos de língua inglesa e colocar sob seu controle todas as partes habitáveis do planeta. Para esse fim, Rhodes destinou uma grande parte de sua imensa fortuna à fundação das bolsas de estudo Rhodes em Oxford [...] Não se pode exagerar, embora sejam relativamente pouco reconhecidos, o poder e a influência que o grupo Rhodes-Milner exerceu a partir de 1889 sobre os assuntos imperiais e a política externa da Grã-Bretanha [...] A ramificação americana da companhia inglesa estendia uma grande parte de sua influência sobre cinco jornais americanos (o New York Times, o New York Herald Tribune, o Christian Science Monitor, o Washington Post e o lamentado Boston Evening Transcript)*. »**[11]**

**Lord Alfred Milner (1854 – 1925)**

Outra informação capital revelada por Quigley: a *Ciência Cristã* tornou-se a religião do “ ***Milner Group***”, na morte de Alfred Milner, ou seja, da atual ***Round Table*** britânica, que se esconde por trás da *Société Fabienne*:

> *“We shall generally call the organization the “Rhodes Secret Society” before 1901 and “the Milner Group” after this date, but it must be understood that both terms refer to the same organization” Carroll Quigley, The Anglo-American Establishment, Page 4, GSG & Associates Publishers, 1981*
>
> *“Other writings of Fisher’s resulting from his work with the Milner Group are his “Imperial Administration” in Studies in History and Politics (1920) ; his An International Experiment, dealing with the League of Nations (1921); The Common Weal, dealing with the duties of citizenship (1924); and Our New Religion (1929), dealing with Christian Science. In connection with this last book, it might be mentioned that Christian Science became the religion of the Milner Group after Milner’s death. Amon others, Nancy Astor and Lord Lothian were ardent supporters of the new belief. Christian Science was part of the atmosphere of Cliveden.” Carroll Quigley, The Anglo-American Establishment,*

> *Page 70, GSG & Associates Publishers, 1981*

Tradução

> *« De uma maneira geral, chamamos essa organização de « Sociedade Secreta Rhodes » antes de 1901 e **« Milner Group » após essa data**, mas é importante perceber que esses dois nomes se referem à mesma organização » (**Carroll Quigley**, The Anglo-American Establishment, página 4, GSG & Associates Publishers, 1981).*
>
> *« Outros escritos inspirados em Fischer por sua colaboração com o grupo Milner: « Administração Imperial », que aparece em Studies in History and Politics (1920); Experimento Internacional, que trata da Liga das Nações (1921); The Common Weal, que aborda os deveres do cidadão (1924); finalmente, Nossa Nova Religião (1929), que tem como tema a "Ciência Cristã" (Christian Science). A respeito deste último livro, notamos que **a "Ciência Cristã" tornou-se a religião do grupo Milner após a morte deste**. Nancy Astor e Lord Lothian, entre outros, eram fervorosos adeptos dessa nova crença. A "Ciência Cristã" fazia parte da atmosfera de Cliveden. » (**Carroll Quigley**, The Anglo-American Establishment, página 70, GSG & Associates Publishers, 1981).*

Quando se fala da ***Round Table***, é necessário entender **a imbricação, desde a origem dessa sociedade com o clã Rothschild, que já trabalhava muito estreitamente com Cecil Rhodes, e que participava do financiamento de sua empresa.**



Cecil Rhodes

É muito improvável que Sra. Williamson tenha tido esse nível de relacionamento social com essa sociedade muito fechada da ***Round Table*** e da ***Fabian Society***. Mas, por outro lado, **de suas fortes convicções, o jovem Richard Williamson foi imerso em conceitos e falsas doutrinas que eram amplamente compartilhados pelos círculos muito fechados dessas sociedades mundialistas.**

E é muito mais provável que **seu mentor, Malcolm Muggeridge[12],** que trabalhou de forma próxima no MI6 britânico em Paris, em 1946, com Victor Rothschild[13] e que estava ligado por sua esposa, sobrinha de Beatrice Webb[14], à ***Fabian Society***, **tenha pelo menos estado em contato, senão introduzido, na *Round Table***.

Em seguida, conhecendo a trajetória muito original do jovem Richard Williamson que ingressou na FSSPX em 1972, **Malcolm Muggeridge e os poderosos personagens que ele frequentava, teriam buscado usá-lo como o agente de uma infiltração dentro da obra de Dom Lefebvre? A questão é inquietante.**

Assim como é também inquietante que, após a mundialização de suas provocações negacionistas premeditadas, Dom Williamson não tenha sido de maneira alguma perseguido e que o promotor alemão encarregado do caso não tenha decidido – **ao contrário de sua intenção pública inicialmente declarada** – solicitar oficialmente sua extradição para a Alemanha, logo após Dom Williamson ter ameaçado recorrer à proteção da Câmara dos Lords britânica.

Existiria uma conexão clã Rothschild – Williamson – *Round Table*?

Se essa conexão não está estabelecida, por outro lado a conexão clã Rothschild – *Round Table* está.

Remetemos também, a esse respeito, o leitor ao dossiê de *VM* que retoma a tradução do texto da Sra. Randy Engel sobre os «***Apostles*** », espiões de Cambridge[15] e Victor Rothschild.

4. O discurso de Dom Williamson para absolver Ratzinger-Bento XVI de suas heresias: uma teoria da «Ciência Cristã» aplicada dentro da FSSPX?

O sofisma do « *mentevacantismo* » do qual seria afetado o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI, sofisma inventado por Dom Williamson[16], o bispo da Rosa da Fraternidade, seria uma emanação das teorias da seita protestante chamada ***Ciência Cristã*, da qual sua mãe estava impregnada?**

Dom Williamson assimila o « ***ecumenismo*** », **não a uma doutrina e a um método cuja gênese histórica muito racional deve ser estabelecida** (Anglicanos e Conferências de Lambeth, Dom Beauduin, Padre Congar, etc.) **mas sim como uma « *doença mental* »** que teria contaminado as mentes como um vírus ou uma patologia:

> ***« As pessoas hoje estão impregnadas de ecumenismo, estão impregnadas da ideia de que a verdade não tem importância.»***

Em seguida, essa suposta « *doença* » – **que assim exime oportunamente a responsabilidade da pessoa** que é declarada afetada – **é considerada incurável**:

> *« as pessoas estão muito doentes. Quando você está diante de um enfermo muito doente, há um tratamento forte que você gostaria de lhe dar, **mas você não pode porque ele está muito doente** »,*

o que equivale a negar a contribuição de um argumento e de um trabalho de pesquisas teológicas e históricas sobre a questão.

É assim que a Igreja sempre combateu a heresia. **Ela nunca falou da « *doença* » de Ário, mas especificou a falsidade das teses e as condenou, assim como condenou a pessoa de Ário, considerando-o plenamente responsável por sua doutrina herética.**

Há anos, Dom Williamson se esforça para espalhar na FSSPX a teoria pueril e intrigante, para um antigo fellow de Cambridge, de um « ***espírito doente de Bento XVI*** ».

De acordo com o bispo da Rosa da fraternidade, o espírito de Ratzinger estaria de fato « ***mal orientado*** », « ***torcido*** », **não devido ao seu kantismo filosófico, mas porque estaria « *doente* », o que o impediria de ver a verdade, e, portanto, o inocentaria de suas abomináveis heresias:**

> *« As pessoas hoje estão impregnadas de ecumenismo, estão impregnadas da ideia de que a verdade não tem importância. Todas as religiões que fazem você se sentir bem são consideradas boas, portanto banir qualquer religião é injusto e desleal, é "não legal", vai contra a ideia de ser "legal", de ser "humano". Você dificilmente pode banir hoje, porque isso não será aceito. É um exemplo, como você dizia, de se adaptar ao seu público. Então você não poderia dizer isso hoje, as pessoas estão muito doentes. Quando você está diante de um enfermo muito doente, há um tratamento forte que você gostaria de lhe dar, mas você não pode porque ele está muito doente. Algumas pessoas estão doentes demais para poderem passar pela operação de que precisam; a operação as mataria. É preciso fazer algo que as pessoas possam receber, hoje em dia não se pode dizer à maioria das almas as verdades que elas podem "digerir". »*[17] Dom Williamson, 12 de junho de 2008

Dom Williamson **formula muito explicitamente esse sofisma em uma entrevista à *The Angelus*,** sendo as declarações registradas por *Stephen L.M. Heiner:*

> *“Because modern minds are very sick, as minds, and Benedict XVI has a modern mind, like millions and millions of modern people, including churchmen, around him.*
>
> *Firstly, in what does the sickness consist, and secondly, how can Benedict XVI not be aware of it?*
>
> *The sickness consists in believing that there is no fixed, objective truth which absolutely excludes error. For example, I may believe that 2 and 2 are 4, but I will believe that they can also be 5 or 6 or 600,000 or whatever. The “truth” is*

> *what my mind makes it. But the mind is made for objective truth like lungs are made for oxygen, so just as lungs without external oxygen are sick to death, so a mind with no external truth is sick to death."[18] Dom Williamson, 2 octobre 2006*

Tradução

> *« Os espíritos modernos estão muito doentes, e Bento XVI tem um espírito moderno, como milhões e milhões de modernistas ao seu redor, incluindo clérigos.*
>
> ***Primeiro, em que consiste essa doença? Em seguida, como pode Bento XVI estar ciente disso?***
>
> *Essa doença consiste em acreditar que não existe uma verdade fixa e objetiva que exclua absolutamente o erro. Assim, eu posso acreditar que dois e dois somam quatro, mas também que podem ser cinco ou seis ou até 600.000 ou qualquer outro número. A "verdade" é o que, na verdade, minha mente faz dela. Mas a mente é feita para a verdade objetiva, assim como os pulmões são feitos para o oxigênio; por isso, uma mente sem verdade externa está tão mortalmente doente quanto estariam pulmões sem oxigênio. »*[19] (Dom Williamson, 2 de outubro de 2006).

Bento XVI seria modernista porque teria « ***o espírito doente*** »?

Então, bastaria que ele « ***se curasse*** » de sua ***« doença*** » para se tornar um papa que professa a pura doutrina católica.

Não é isso a aplicação direta das teorias gnósticas de Sra. Mary Baker Eddy sobre a cura proporcionada pela "*Ciência Cristã*"?

Assim, vemos como essa apresentação falaciosa e idealista da realidade por Dom Williamson, em oposição ao método realista de verdade da Igreja, permite evitar que os verdadeiros problemas sejam levantados e as verdadeiras responsabilidades sejam denunciadas: **ela inocenta o padre apóstata-Ratzinger-Bento XVI de suas heresias abomináveis e o isenta de suas responsabilidades pessoais e de sua vontade obstinada de subverter todos os Dogmas Católicos e erradicar a verdadeira Fé Católica da face da terra.**

A posição do bispo da Rosa da Fraternidade sobre essa questão crucial, portanto, apresenta analogias profundas **com as falsas teorias gnósticas da Sra. Mary Baker Eddy**, que considera que o mal – assim como a doença – seria simplesmente ***« irreal*** », e que poderia ser « ***curado*** » pela oração, entendida como uma « ***espiritualização do pensamento*** » que possibilitaria dissipar esse mal ou essa doença, os quais estariam no domínio da « *ilusão* » ou do « *erro* ».

Essa abordagem do modernismo da Igreja Conciliar pela teoria da « ***doença*** » permite muito convenientemente a Dom Williamson afastar, com um simples gesto, os necessários trabalhos de estudos e de argumentação lógica que deveriam expor com rigor e clareza os erros, para assim poder confundi-los melhor.

É muito significativo comparar a abordagem de Dom Tissier, que disseca teologicamente e racionalmente o pensamento herético do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI (conferência de 11 de novembro de 2007 e artigo do ***Sel de la terre*** n° 67), com a de Dom Williamson, que não produz qualquer tipo de início de estudo teológico científico e rigoroso e **que propaga incansavelmente o discurso absurdo da soi-disante « *doença* » dos espíritos modernistas, discurso particularmente desmobilizador em relação a esses trabalhos tão necessários, embora tão tediosos.**

Essa comparação é muito reveladora e bastante acusatória para o bispo da Rosa da FSSPX, que aparece hoje como **o elo muito ativo, mas não declarado, das elucubrações da Sra. Mary Baker Eddy dentro da própria FSSPX, para melhor desmobilizá-la diante das seduções e dos ataques insidiosos do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI, repetidos dentro da própria Fraternidade por seus numerosos clérigos cúmplices infiltrados.**

Seu sermão das ordenações de Écone de 2007 foi típico a esse respeito, e é alarmante que, segundo nossas fontes, **o ingênuo e um tanto ignorante Dom Fellay, tão cheio de si, tenha se deixado enganar – sem dúvida por essas razões – o que o levou a pronunciar um elogio ao britânico, discípulo de Malcolm Muggeridge, durante o jantar que se seguiu.**

O que não fariam crer ao ignorante Dom Fellay, uma vez que visivelmente ele não estuda nada, exceto as línguas vivas?

5. Perguntas aos três outros bispos sagrados por Dom Lefebvre em 1988

Com base nos elementos FACTUAIS que *VM* não cessa de acumular: sobre as origens de Dom Williamson (pai - pastor anglicano, mãe - adepta da "Ciência Cristã", discípulo do ex(?)-Fabiano Malcolm Muggeridge, protetor, ordenante e promotor de clérigos predadores-estupradores homossexuais, etc.), **o Dom Lefebvre teria escolhido o padre Richard Williamson como candidato ao episcopado?**

Se Dom Lefebvre tivesse aprendido ESTES FATOS após as sagrações, teria mantido Dom Williamson dentro da FSSPX?

Os clérigos e os fiéis que conheceram Dom Lefebvre sabem que ele não teria – **ao contrário de Dom Fellay, que, por sua inação voluntária obstinada, se torna agora o CÚMPLICE ATIVO de Dom WILLIAMSON – permanecido inerte em relação a revelações tão surpreendentes.**

Ele teria **investigado pessoalmente e, após a confirmação dos fatos, teria tomado decisões radicais.**

Por que, então, **nem Dom Fellay, nem Dom Tissier de Mallerais, nem Dom de Galarreta, se atrevem a se levantar para defender o rebanho católico que lhes foi confiado, e, portanto, para questionar e denunciar publicamente o bispo da Rosa, Dom Williamson, o infiltrado n° 1 na Fraternidade São Pio X desde 1972 junto a Dom Lefebvre, e exigir sua expulsão?**

Por que uma tal passividade culpada que agora coloca em perigo a FSSPX, considerando que o escândalo de Dom Williamson ultrapassou todos os limites?

Enquanto esse bispo britânico, ex-anglicano, sente **a infiltração do iluminismo britânico anti-cristão a céu aberto?**

Os três bispos estão esperando que seja Deus mesmo quem intervenha para pôr fim brutal a esse escândalo sem precedentes?

Continuemos a boa luta

A Redação de *Virgo-Maria*

© 2009 virgo-maria.org

Anexos

Anexo 1 – Trechos traduzidos de um artigo do Daily Mail

Trechos traduzidos de um artigo do *Daily Mail* de 6 de fevereiro de 2009, publicando as revelações da antiga governanta de Mgr Williamson

http://www.dailymail.co.uk/news/article-1137162/Does-outcast-bishop-denies-Holocaust-grudge-M-S.html

O bispo reprovado que nega o Holocausto ***tem uma mágoa contra a Marks & Spencer[20] ?***

por GEOFFREY LEVY

Última atualização: 6 de fevereiro de 2009 às 08h06

Helen Williamson, que morreu aos noventa e três anos, era uma mulher encantadora e compromissada com a moral cristã, que ia regularmente à igreja e era muito amada por seus vizinhos.

Muitos deles estavam, aliás, presentes em seu funeral, celebrado na igreja de Santa Maria em Beaconsfield, no Buckinghamshire. Um momento marcante da cerimônia foi a leitura, por seu filho mais velho Harry, da breve história de sua vida, que ela mesma havia escrito.

Nascida em Paris de pais americanos ricos, ela se casou com um inglês que, na época, era comprador de artigos de meia na Marks & Spencer. Em seguida, estabeleceu-se no Buckinghamshire e criou três filhos que estavam destinados a ter sucesso na vida. Tudo isso é muito respeitável até aqui.

Mas, neste dia, entre os fiéis, erguia-se a alta silhueta de seu filho mais novo Richard, bispo católico, aquele que acabou de fugir da Argentina.

Ele foi recebido calorosamente por velhos amigos, como Edna Andrews, que havia sido a governanta da família durante vinte anos e que o viu crescer, depois fazendo a alegria da família ao conseguir uma bolsa para estudar literatura inglesa na Universidade de Cambridge.

Naquele dia de verão de 2000, (...).

(...) Sra. Andrew, de ascendência escocesa e com a idade de oitenta e um anos na época, reconheceu ter ficado chocada com algumas declarações de Richard.

« É tão triste, declarou ela. Ele era um garoto tão reflexivo, que vinha tomar café e conversar comigo. Eu não entendo o que aconteceu com ele. »

(...)

Acúmulo de ressentimentos

(...)

Mme Andrews contou uma curiosa história. Ela viveu, portanto, na casa dos Williamson, em Beaconsfield, onde moravam em uma bela casa, e tinha sua própria casa de campo na propriedade. O dinheiro, disse ela, « vinha principalmente de Mme Williamson, que era filha única e cujo pai – trabalhando na indústria do couro – fabricava selas de bicicleta, entre outros objetos ».

Seus pais americanos haviam se estabelecido em Paris, onde se encontravam durante a ocupação alemã.

Durante quase toda a sua vida ativa, Sr. Williamson, escocês protestante, trabalhou como comprador na Marks & Spencer, uma empresa com fortes raízes judaicas. Ele era talentoso e trabalhava duro, por isso foi promovido a comprador chefe na sede da companhia na Baker Street.

Mas, para consternação de sua esposa, uma mulher de grande caráter que, segundo Mme Andrews, « fazia a lei na casa », ele nunca foi convidado a fazer parte do conselho de administração. « Segundo ela, foi porque ele não era judeu, lembra Mme Andrews. Eu nunca ouvi o Sr. Williamson dizer isso, mas Mme Williamson não deixava de enfatizar. »

Para agravar a situação, Harry, o filho mais velho, havia se juntado ao pai como funcionário da Marks & Spencer, na Baker Street. (Tom, o caçula, deveria entrar na indústria cinematográfica e emigrar depois para a Nova Zelândia.)

« Eu me lembro daquele dia em que Harry entrou em uma terrível raiva e bateu a porta da entrada com força, declara Mme Andrews. Não lhe deram a promoção que ele achava que merecia. Sua mãe não teve dúvidas: ela disse que, se ele não a obteve, foi porque ele era goy. »

Harry deixou a famosa empresa da High Street e encontrou um emprego na City, mas o ressentimento de sua mãe contra a Marks & Spencer nunca deveria diminuir.

Esse ressentimento era tão intenso que, quando seu marido se aposentou da Marks & Spencer, aos sessenta anos, ela recusou o convite da empresa para o coquetel organizado na sede, durante o qual M. Williamson deveria receber uma bandeja de prata como presente de despedida.

« Mme Williamson era uma grande dama e uma pianista talentosa, mas tinha opiniões muito firmes, assim como Richard, eu suponho », declara Mme Andrews.

« Francamente, não acho que ele se preocupasse muito com o que acontecia na carreira profissional de seu pai e de seu irmão. Na época, ele pensava em se tornar padre e vivia essencialmente em um pequeno mundo só dele. Ele era o mais bonito dos três irmãos, mas nunca teve uma namorada. Para ser honesta, devo dizer que acreditava que ele era homossexual. »

« A Noviça Rebelde é um filme pornográfico »

(…)

Mas o bispo, descrito como « inteligentemente arrogante » por um eminente católico, tem opiniões provocativas sobre todos os tipos de assuntos.

Assim, segundo ele, o uso de calças por mulheres constituiu « uma ofensa à sua feminilidade », e o feminismo estaria « intrinsecamente ligado à feitiçaria e ao satanismo ».

Quanto à frequência da universidade por mulheres, ela se insere, segundo ele, « no contexto geral do ataque massivo contra a natureza de Deus, que caracteriza nossa época ». Estranhamente, ele também descreve o filme A Noviça Rebelde como sendo uma « marshmallow pornográfico que apodrece as almas ».

Ele escreveu: « Podemos imaginar que essa Julie Andrews continuaria com o Capitão se o casamento deles deixasse de ter seu charme? Ela não se divorciaria levando os filhos embora para transformá-los em seus brinquedos? Esse tipo de filme romântico não é propriamente pornográfico, mas é virtualmente pornográfico; em outras palavras, contém todos os elementos da pornografia, prontos para se manifestar. »

(…)

Ele descreve « a mentalidade de ter compaixão pelos homossexuais e um profundo pesar por Lady Di » como parte da « apostasia de nosso tempo ».

É quase assustador pensar que esse homem é produto da melhor educação que a Inglaterra pode oferecer, mas também que ele lecionou em St. Paul's, uma de nossas « public schools » mais renomadas.

Depois de Winchester School e Cambridge, ele lecionou brevemente no Gana. Então, em setembro de 1965, chegou a St. Paul's, onde foi professor durante cinco anos.

Brilhante linguista, ensinou em outros idiomas além do inglês, incluindo o alemão.

« Terrivelmente vaidoso »

Ontem, nessa escola, todos ficaram estarrecidos, ou até mesmo um pouco perplexos, com a reviravolta que os eventos tomaram. Pois, embora não houvesse mais nenhum dos

contemporâneos do interessado lá, a consulta aos registros e ao diário da instituição mostra que Williamson foi um mestre muito apreciado, uma espécie de não-conformista que se mergulhava entusiasticamente na vida escolar. Ele foi treinador de remo, organizador de clubes de discos e ópera, e quando circulava a notícia na escola de que ele iria falar em um clube de discussão, a sala estava cheia.

« O interesse não se devia tanto ao humor irônico com que ele apimentava suas intervenções – destaca o jornal da escola em um artigo de despedida escrito no momento da partida do interessado para o sacerdócio, em 1970 – mas à originalidade e sinceridade de suas convicções, que ele sustentava com firmeza, expressava de forma incisiva e defendia com maestria. Mesmo aqueles que percebiam os preconceitos subjacentes a algumas de suas opiniões nunca duvidaram dessa sinceridade ». É bastante interessante notar que, além do brilho, os preconceitos de Williamson foram assim notados.

Mas ele era, assim como sua mãe, um ser de convicções firmes (anos mais tarde, deveria declarar que o Papa João Paulo II, que o excomungara, não entendia « muito sobre o catolicismo »). Essas convicções eram, aliás, tão fortes que nada aconteceu como o planejado quando ele tentou se tornar padre no Oratório de Brompton, a tal ponto que ele abandonou após alguns meses.

Foi então que ele encontrou Lefebvre, que o ordenou em sua seita na Suíça. Com essa ordenação, Williamson saltou do protestantismo de seu pai (sua mãe era uma cientista cristã) para o conservadorismo católico extremo.

À medida que os anos passavam, enquanto trabalhava no Canadá, nos Estados Unidos, na França e, mais recentemente, como reitor de um seminário na pequena cidade argentina de La Reja, suas opiniões continuavam a se radicalizar e suas manias a se definir.

Como ele encontrou um público mais amplo graças à Internet, onde tem seu blog, e às entrevistas de televisão, sua atitude mudou significativamente.

« Ele é terrivelmente vaidoso; isso é perceptível nas roupas que ele usa e no corte de sua batina », declara uma de suas conhecidas católicas.

« Ele está sempre extremamente elegante e bem vestido, frequentemente cercado por jovens muito bem cuidados que o veneram. Ele adora ser o centro das atenções ».

« Problemas com sua sexualidade »

Outros questionam sua percepção, para dizer o mínimo estranha, de filmes românticos, como A Noviça Rebelde.

Um inglês, católico de longa data, declara: « É manifestamente um homem muito irritado, pronto para reagir ao menor sinal de provocação. Já faz tempo que tenho dúvidas sobre sua sexualidade, pois ele exala veneno sempre que é mencionada a homossexualidade. Ele está absolutamente obcecado por qualquer forma de desvio sexual. »

Tudo isso entristece a antiga governanta dos Williamson, que deixou a família para se casar em 1977 e atualmente é viúva.

« Isso não parece de forma alguma o Richard que conheci, diz ela. Ele era um garoto tão gentil, tão reflexivo e tão compreensivo. Lembro-me da época em que todos os jornais falavam do livro O Amante de Lady Chatterley. Eu era jovem naquela época e lhe disse que não conseguia adquiri-lo em Beaconsfield; então ele me enviou um exemplar de Cambridge.

« E quando seu pai morreu em 1987, deixando-lhe um pouco de dinheiro (7.000 libras esterlinas), ele me escreveu uma carta charmosa à qual estava anexo um cheque representando metade desse valor.

« Isso me lembrou uma conversa que tivemos um dia em que ele havia voltado de Cambridge e me perguntou se eu achava que ele seria um bom padre. Eu respondi: “Não, porque você foi criado com uma colher de prata na boca”. Ele apenas riu. »

(…)

Assim como na época em que lecionava em St. Paul’s, Richard Williamson está convencido do que diz, (…)

Anexo 2: Artigo da Wikipedia sobre a seita da Ciência Cristã[21]

Ver artigo

Anexo 3: Dossiê das Referências Virgo Maria sobre o ex(?) Anglicano Britânico da FSSPX Dom Richard Williamson à Rosa

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-30-A-00-Lettre_du_Pere_Jean.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-26-A-00-Signes_union_Rome_Anglicans.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-29-A-00-Abbe_Schmidberger_prone_ralliement.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-26-A-00-Avrille_menace_Abbe_Schoonbroodt.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-09-A-00-Engel_Chap5-Cambridge_Spies-v1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-28-A-00-Mgr_Williamson_et_les_9.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-26-A-00-Etats-Unis_Williamson_Angles.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-31-B-00-Lettre_des_neuf.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-22-B-00-Mgr_Williamson_disparait_d_Argentine.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-22-A-00-Pere_de_Mgr_Williamson_Pasteur_Anglican.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-16-A-00-Mgr_de_Galarreta_compromis.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-09-A-00-Mgr_Fellay-protege-Mgr_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-01-E-00-Hoyos_au_secours_de_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-25-A-00-Decret_21_janvier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-23-A-00-Mgr_Williamson_Roberts.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-21-A-00-Sodomie_et_St_Pierre_Damien.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-20-A-00-Homosexualite_de_Paul_VI.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-29-B-00-Benoit_XVI_Homosexualite.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-09-A-00-Doctrine_sur_homosexualite.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-31-A-00-Williamson_Camarilla.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-05-A-00-Abbe_Cekada_repond_Mgr_W.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-02-A-00-Diversion_de_Mgr_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-03-A-00-Abbe_Meramo-RC.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-02-C-00-Societes_secretes_europeennes.pdf

http://sww.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-15-A-00-Blason_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-18-A-00-Coat-of-arms_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-03-B-00-Anglicans_Rose_Croix-FM.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-08-B-00-Williamson-Round_Table.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-13-A-00-Bond_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-10-D-00-Schmidberger-Urrutigoity.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-01-A-00-Williamson-Urrutigoity.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-20-A-00-Vatican-Homosexuel.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-07-C-00-Williamson_Urrutigoity-n2_EN.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-05-03-A-00-Williamson_Urrutigoity-n1-ENG.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-05-02-A-00-Mgr_Williamson_Blason_de_Luther.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-06-A-00-Hoyos_ment.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09_20-A-00-VM_Pages_FSSPX.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-B-00-Mgr_Williamson_Actions_US.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-18-A-00-Williamson-Loup.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-15-A-00-Williamson-Diaporama.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-15-Diaporama_Williamson_2_anneaux.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-16-A-00-Hoyos_liberte_religieuse_Colombie.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-11-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2007/006_2007/VM-2007-06-06/VM-2007-06-06-B-00-Avrille_bloque_face_a_Celier.htm

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-04-24-A-00-Rore_refute_l_abbe_Calderon_2.pdf

http://rore-sanctifica.org/etudes/2007/RORE-2007-04-24-FR_Refutation_de_l_abbe_Calderon.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-03-24-B-00-Mgr_Williamson_tente_de_desarmorcer_VM_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-03-24-A-00-Abbe_Cekada_reordinations_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-28-A-00-Abbe_Cekada_refute_abbe_Calderon_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-18-B-00-Mgr_Williamson_Omission_d_Avrille_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-12-09-A-00-Hoyos_Versailles.pdf

Referências

[1] **Veja no final do artigo a lista das referências eletrônicas de estudos factuais e documentados de *Virgo Maria* sobre o ex(?)-Anglicano da FSSPX, Dom Richard Williamson, o bispo britânico à Rosa da Fraternidade São Pio X e sobre seu poder de subversão estratégica dentro da Fraternidade.**

[2] Veja o anexo a esta mensagem.

[3] Cf. « *The Anglo-American Establishment* » (1981) por Carroll Quigley (1910-1977),

Professor de História Política (Harvard, Princeton, Georgetown University), historiador (e membro) do ***Council on Foreign Relations (CFR)***, autor do famoso « ***Tragedy and Hope: a Modern History of our World*** ». que, em seu livro publicado em 1981, **que ele desejava póstumo**, **foi o primeiro historiador da *Round Table* britânica de Oxford, que reunia de imediato – sob uma forma « *discreta* » – as maiores potências financeiras britânicas, que foi constituída, em torno de Cecil Rhodes, por Lord Milner, Lord Balfour, Lord Rothschild, Lord Astor e alguns outros**.

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-26-A-00-Signes_union_Rome_Anglicans.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-29-A-00-Abbe_Schmidberger_prone_ralliement.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-09-A-00-Engel_Chap5-Cambridge_Spies-v1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-02-C-00-Societes_secretes_europeennes.pdf

http://sww.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-15-A-00-Blason_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-18-A-00-Coat-of-arms_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-03-B-00-Anglicans_Rose_Croix-FM.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-08-B-00-Williamson-Round_Table.pdf

[4] **http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-26-A-00-Signes_union_Rome_Anglicans.pdf**

[5] **http://sww.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-15-A-00-Blason_Williamson_Cunctator.pdf**

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-18-A-00-Coat-of-arms_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-08-B-00-Williamson-Round_Table.pdf

[6] http://books.google.fr/books?id=_tNfDo24ZrkC&pg=PA29&lpg=PA29&dq=mapa+Ganneau&source=bl&ots=X6cqfWEPA4&sig=nMF1fWO5CoMxJDUv-ahIUgkj1TA&hl=fr&ei=-RMTSsj1M9zKjAfnn7CxBA&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=1#PPA30,M1

[7] http://www.answers.com/topic/eliphas-levi

[8] É interessante observar que são justamente essas heresias cristológicas que são expressas e enfatizadas na nova forma sacramental essencial, sacramentalmente radicalmente inválida (cf. www.rore-sanctifica.org), da consagração episcopal « *ecumênica* » Conciliar, totalmente inventada por seus idealizadores Dom Botte-Lécuyer-Bugnini, e imposta em 18 de junho de 1968 a toda a Igreja de rito latino pelo bispo apóstata Montini-Paulo VI, e que continua em vigor desde então no interior da « *ecumênica* » igreja Conciliar apóstata.

[9] **Cf. « *The Anglo-American Establishment* » (1981) por Carroll Quigley (1910-1977),**

Professor de História Política (Harvard, Princeton, Georgetown University), historiador (e membro) do ***Council on Foreign Relations (CFR)***, autor do famoso « ***Tragedy and Hope: a Modern History of our World*** ». que, em seu livro publicado em 1981, **que ele desejava póstumo**, **foi o primeiro historiador da *Round Table* britânica de Oxford, que reunia de imediato – sob uma forma « *discreta* » – as maiores potências financeiras britânicas, que foi constituída, em torno de Cecil Rhodes, por Lord Milner, Lord Balfour, Lord Rothschild,**

Lord Astor e alguns outros.

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-26-A-00-Signes_union_Rome_Anglicans.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-29-A-00-Abbe_Schmidberger_prone_ralliement.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-09-A-00-Engel_Chap5-Cambridge_Spies-v1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-02-C-00-Societes_secretes_europeennes.pdf

http://sww.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-15-A-00-Blason_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-18-A-00-Coat-of-arms_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-03-B-00-Anglicans_Rose_Croix-FM.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-08-B-00-Williamson-Round_Table.pdf

[10] http://watch.pair.com/roundtable.html

[11] http://watch.pair.com/roundtable.html

[12] **http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf**

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-11-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf

[13] **http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-09-A-00-Engel_Chap5-Cambridge_Spies-v1.pdf**

[14] Fundadora oficial, junto com seu esposo Sidney, em 1884, da Fabian Society.

[15] **http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-09-A-00-Engel_Chap5-Cambridge_Spies-v1.pdf**

[16] **http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-B-00-Mgr_Williamson_Actions_US.pdf**

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-18-A-00-Williamson-Loup.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-15-A-00-Williamson-Diaporama.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-15-Diaporama_Williamson_2_anneaux.pdf

[17] http://qien.free.fr/2008/200806/20080612_mgr.williamson.interview.htm

[18] http://qien.free.fr/2006/200610/20061002_williamson.htm

[19] http://qien.free.fr/2006/200610/20061002_williamson.htm

[20] Rede britânica de grandes magazines.

[21] http://fr.wikipedia.org/wiki/Science_chrétienne